

O DESENVOLVIMENTO SIGNIFICATIVO DAS APRENDIZAGENS ESCOLARES DE ALUNOS AUTISTAS DE 4 A 5 ANOS (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Pereira dos Santos e Lara Fernanda Gonçalves Vilela

Orientadora: Profa. Dra. Paula Martins da Silva

Curso: Pedagogia

Campus: Bauru

Este Trabalho de Iniciação Científica teve como objetivo geral analisar a percepção e a atuação de docentes da escola de Educação Infantil Centro de Valorização da Criança (CEVAC) em relação à inclusão e ao processo de aprendizagem de alunos com transtorno do espectro autista (TEA), bem como as práticas e os recursos institucionais para o atendimento a necessidades educacionais especiais. A respeito da metodologia, a pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 83591124.6.0000.5512) e com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado, foi realizada na CEVAC, no município de Bauru, e envolveu a aplicação de questionários a cinco professoras do corpo docente, que os preencheram em duas semanas. As respostas foram analisadas e organizadas em planilhas, com a observação de que a maioria foi concisa, limitando-se a “sim” ou “não”. Os resultados indicaram que a maioria das docentes considera o ambiente escolar e os materiais didáticos adequados para alunos com necessidades especiais, especialmente TEA e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), havendo também a confirmação de formação continuada para professores e da existência de um Plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE), integrado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), embora ainda não totalmente disseminado. Contudo, constatou-se a ausência de oferta de educação bilíngue para os usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dúvidas significativas quanto à existência de salas de recursos multifuncionais com profissionais qualificados, além da não adesão a programas federais de inclusão do MEC. Conclui-se que

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

a CEVAC demonstra engajamento com a educação inclusiva, com percepção positiva quanto à adequação e aos recursos internos, mas enfrenta desafios em aspectos específicos como o AEE e o uso da Libras, necessitando de maior investimento e clareza. A concisão das respostas docentes também sugere a necessidade de futuras abordagens de pesquisa mais aprofundadas, que capturem a complexidade das práticas inclusivas.